

Semana Epidemiológica 22/2024

Data de publicação: 20 de maio de 2024

1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2024

Casos
prováveis
19.310

Casos
confirmados
9.155

Óbitos em
investigação
15

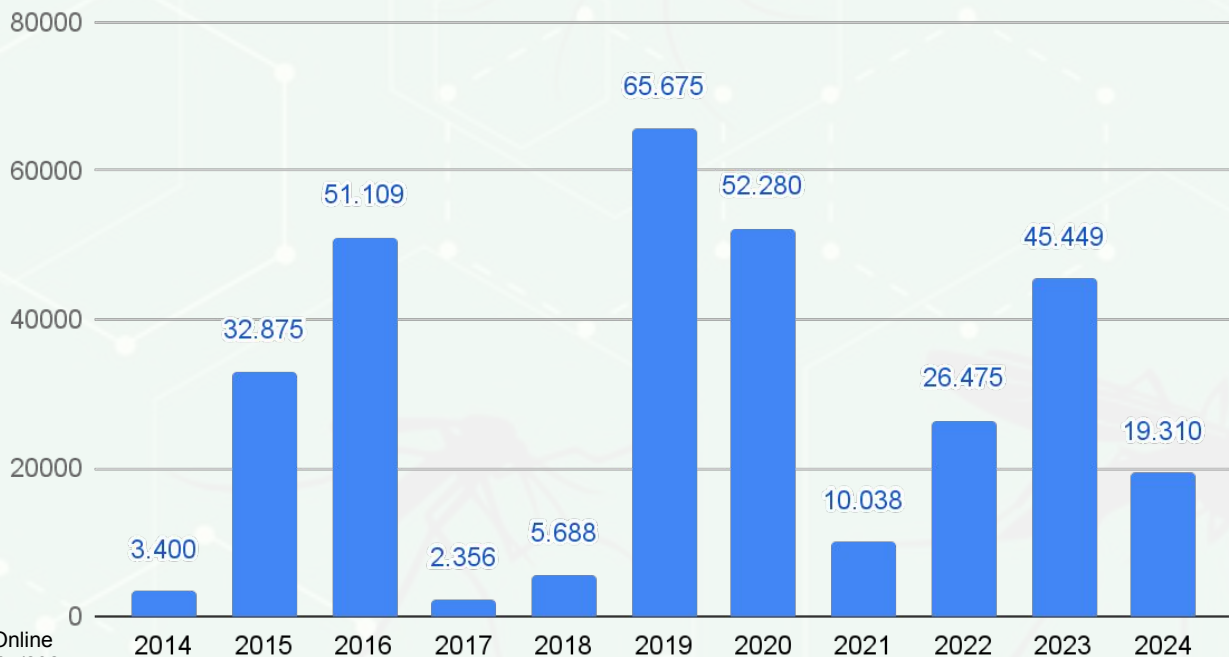
Óbitos
confirmados
18

DENV-1
3

DENV-2
10

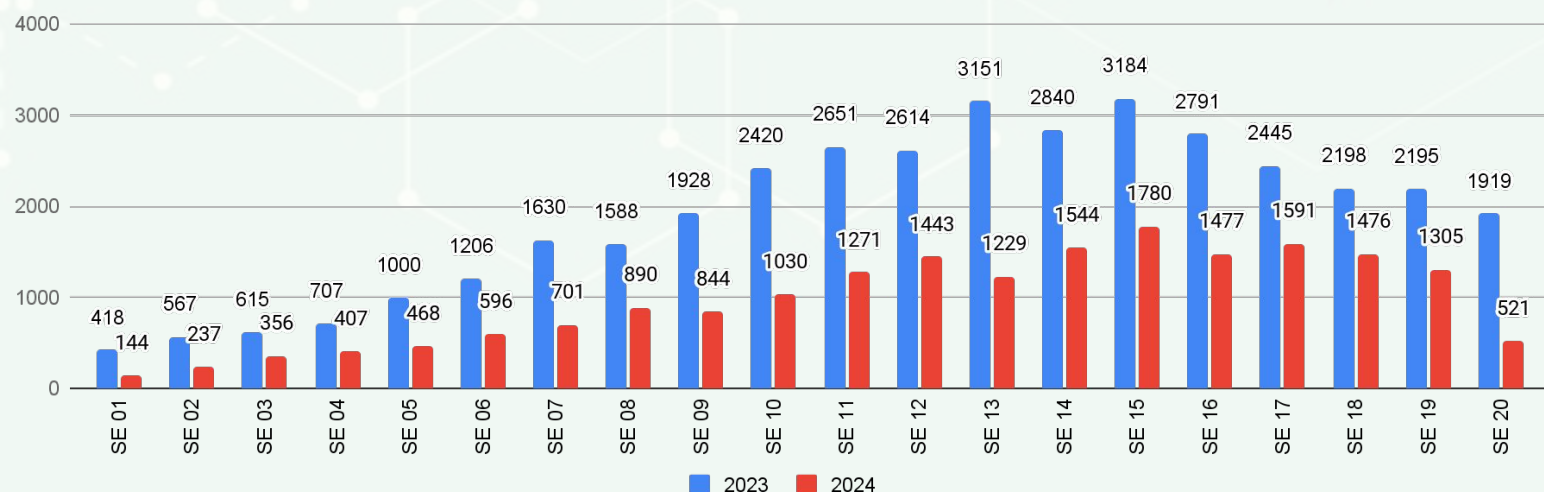
Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 20, 18 de maio de 2024.

2 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2014-2024)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 18/05/2024

3 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2023-2024)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 18/05/2024

4 PANORAMA MATO GROSSO DO SUL

2021	
Casos confirmados	8.027
Incidência (por 100 mil habitantes)	285,7
Óbitos	14
Letalidade	0,17%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,50

2022	
Casos confirmados	21.328
Incidência (por 100 mil habitantes)	759,2
Óbitos	24
Letalidade	0,11%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,85

2023	
Casos confirmados	41.046
Incidência (por 100 mil habitantes)	1489,0
Óbitos	43
Letalidade	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,56

2024	
Casos confirmados	9.155
Incidência (por 100 mil habitantes)	332,1
Óbitos	18
Letalidade	0,20%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,65

Fonte: SINAN Online

*Dados até 18/05/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Metodologia de cálculo

Taxa de incidência =	$\frac{\text{Casos confirmados}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$
Letalidade % =	$\frac{\text{óbitos}}{\text{Casos confirmados}}$
Taxa de mortalidade =	$\frac{\text{Óbitos}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$

► DEFINIÇÃO

Casos **PROVÁVEIS** englobam os casos em investigação, casos confirmados e ignorados. Não são considerados os casos descartados.

Casos **CONFIRMADOS** são os casos encerrados para o agravo, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.

5

INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	19.310	2.756.700	700,5

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5003157	Coronel Sapucaia	1756	14.161	12.400,3
2	5005152	Juti	365	6.729	5.424,3
3	5002951	Chapadão do Sul	1470	30.993	4.743,0
4	5005251	Laguna Carapã	316	6.799	4.647,7
5	5000906	Antônio João	408	9.303	4.385,7
6	5003256	Costa Rica	1123	26.037	4.313,1
7	5005681	Mundo Novo	701	19.193	3.652,4
8	5001243	Aral Moreira	372	10.748	3.461,1
9	5004304	Iguatemi	441	13.796	3.196,6
10	5004601	Itaquiraí	569	19.433	2.928,0
11	5007703	Sete Quedas	312	10.994	2.837,9
12	5002605	Camapuã	360	13.583	2.650,4
13	5006606	Ponta Porã	2.376	92.017	2.582,1
14	5005707	Naviraí	1301	50.457	2.578,4
15	5004809	Japorã	183	8.148	2.245,9
16	5006358	Paranhos	287	12.921	2.221,2
17	5000609	Amambai	858	39.325	2.181,8
18	5006275	Paraíso das Águas	107	5.510	1.941,9
19	5007950	Tacuru	207	10.808	1.915,2
20	5002407	Caarapó	511	30.612	1.669,3
21	5002308	Brasilândia	186	11.579	1.606,4
22	5003751	Eldorado	176	11.386	1.545,8
23	5003900	Figueirão	44	3.539	1.243,3
24	5007695	São Gabriel do Oeste	345	29.579	1.166,4
25	5005103	Jateí	41	3.586	1.143,3
26	5008404	Vicentina	66	6.336	1.041,7
27	5003504	Douradina	48	5.578	860,5
28	5007505	Rochedo	44	5.199	846,3
29	5007307	Rio Negro	36	4.841	743,6
30	5004908	Jaraguari	53	7.139	742,4
31	5003454	Deodápolis	82	13.663	600,2
32	5005400	Maracaju	257	45.047	570,5
33	5006259	Novo Horizonte do Sul	24	4.721	508,4
34	5007901	Sidrolândia	232	47.118	492,4

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência	
35	5003488	Dois Irmãos do Buriti	52	11.100	468,5	
36	5002159	Bodoquena	40	8.567	466,9	
37	5004403	Inocência	38	8.404	452,2	
38	5002001	Batayporã	48	10.712	448,1	
39	5003108	Corguinho	20	4.783	418,1	
40	5003207	Corumbá	396	96.268	411,4	
41	5002803	Caracol	20	5.036	397,1	
42	5004502	Itaporã	95	24.137	393,6	
43	5001003	Aparecida do Taboado	108	27.674	390,3	
44	5000856	Angélica	41	10.729	382,1	
45	5007935	Sonora	54	14.516	372,0	
46	5004700	Ivinhema	93	27.821	334,3	
47	5005004	Jardim	76	23.981	316,9	
48	5000252	Alcinópolis	14	4.537	308,6	
49	5000203	Água Clara	50	16.741	298,7	
50	5000708	Anastácio	70	24.107	290,4	
51	5004007	Glória de Dourados	30	10.444	287,2	
52	5001904	Bataguassu	64	23.031	277,9	
53	5006200	Nova Andradina	110	48.563	226,5	
54	5007208	Rio Brilhante	85	37.601	226,1	
55	5007976	Taquarussu	8	3.625	220,7	
56	5003702	Dourados	527	243.368	216,5	
57	5002100	Bela Vista	46	21.613	212,8	
58	5005608	Miranda	49	25.536	191,9	
59	5004106	Guia Lopes da Laguna	19	9.939	191,2	
60	5002209	Bonito	45	23.659	190,2	
61	5007109	Ribas do Rio Pardo	44	23.150	190,1	
62	5001508	Bandeirantes	15	7.940	188,9	
63	5007554	Santa Rita do Pardo	13	7.027	185,0	
64	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	35	19.818	176,6	
65	5007802	Selvíria	14	8.142	171,9	
66	5002902	Cassilândia	36	20.988	171,5	
67	5006408	Pedro Gomes	11	6.941	158,5	
68	5005202	Ladário	34	21.522	158,0	
69	5008305	Três Lagoas	195	132.152	147,6	
70	5000807	Anaurilândia	11	7.653	143,7	
71	5003801	Fátima do Sul	23	20.609	111,6	
72	5006903	Porto Murtinho	14	12.859	108,9	

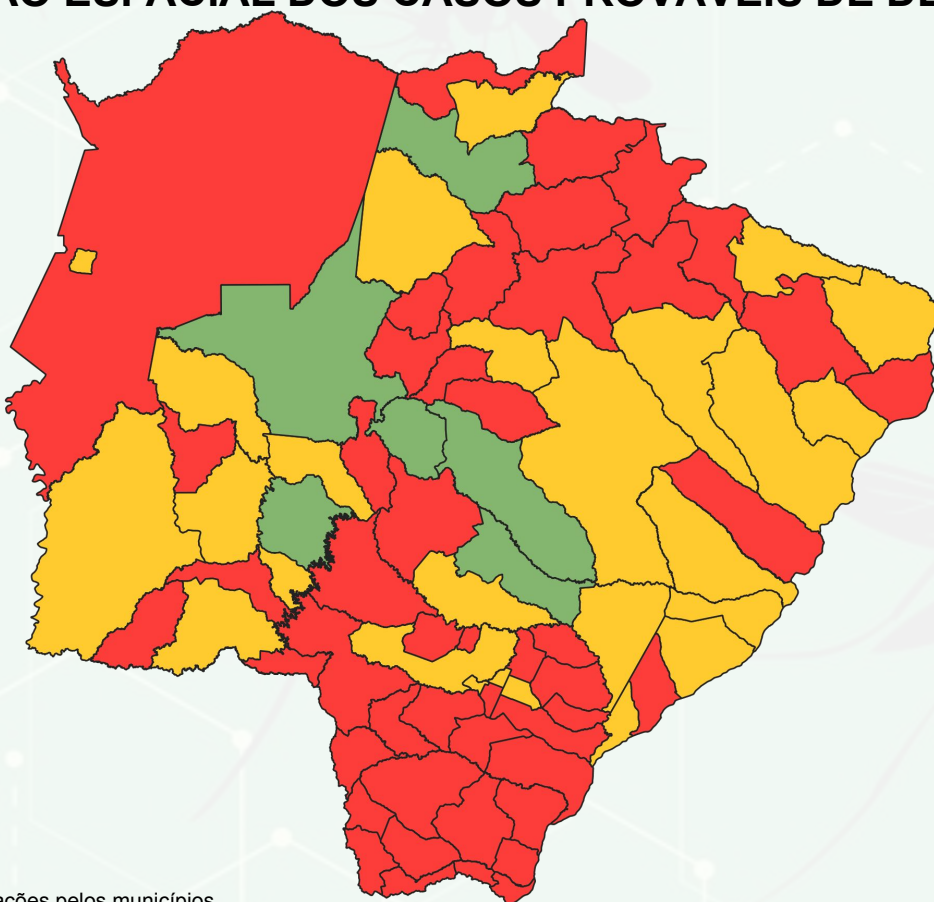
Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
73	5006309	Paranaíba	42	40.957	102,5
74	5002704	Campo Grande	882	897.938	98,2
75	5003306	Coxim	25	32.151	77,8
76	5006002	Nova Alvorada do Sul	16	21.822	73,3
77	5008008	Terenos	11	17.638	62,4
78	5005806	Nioaque	8	13.220	60,5
79	5001102	Aquidauana	26	46.803	55,6

Fonte: SINAN Online

*Dados até 18/05/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

*Dados até 18/05/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Classificação da incidência

Baixa incidência: Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes

Média incidência: 100 a 300 casos por 100 mil habitantes

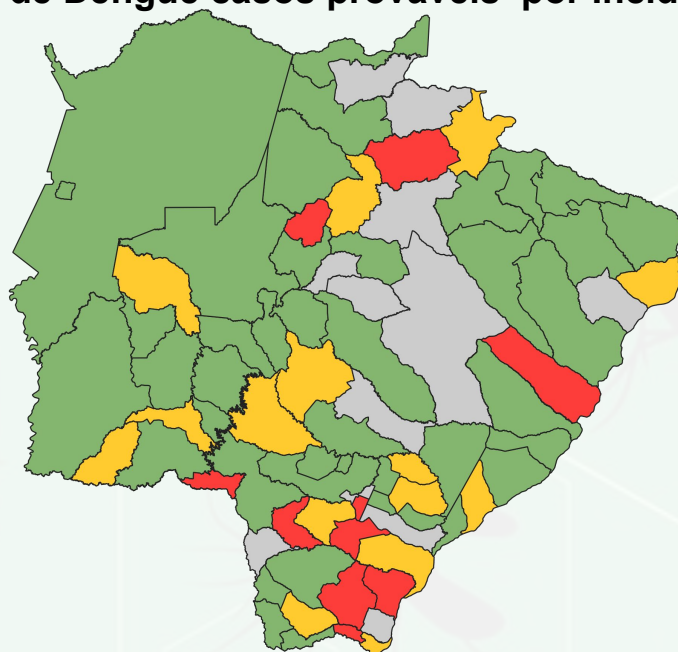
Alta incidência: Acima de 300 casos por 100 mil habitantes

Sem casos notificados

► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos confirmados}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

► **Distribuição Espacial de Dengue casos prováveis por Incidência - 14 Dias**



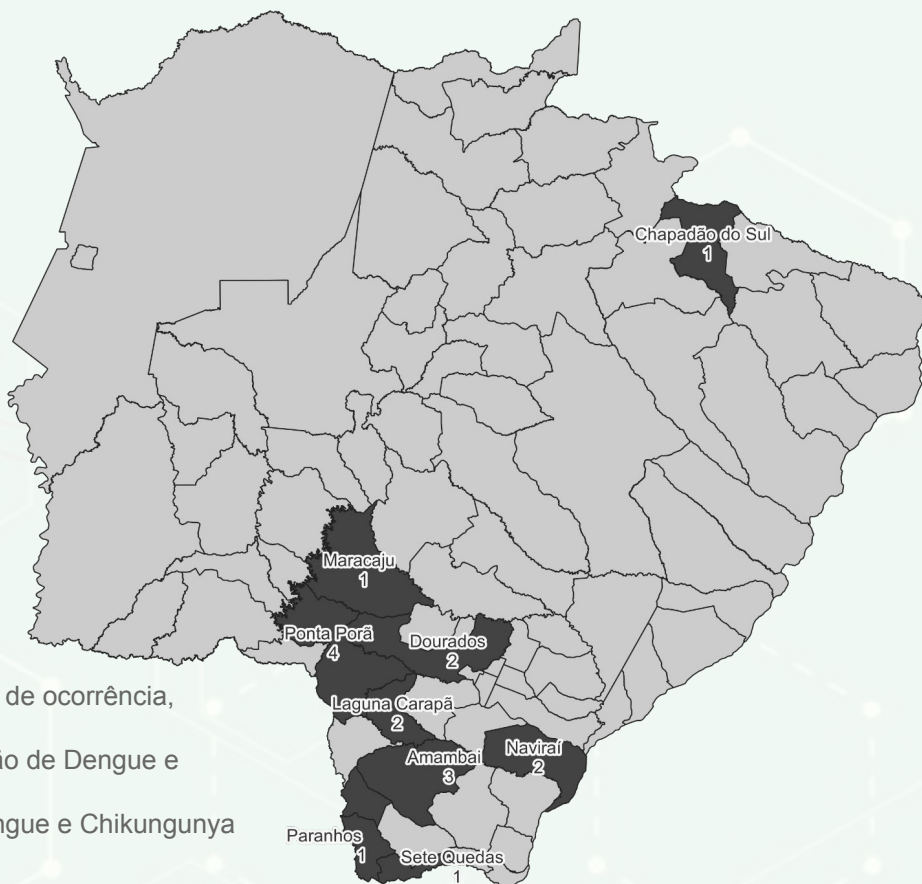
MUNICÍPIO	Nº CASOS PROVÁVEIS	INCIDÊNCIA	
500515 Juti	101	1501	Alta
500525 Laguna Carapã	56	823,7	Alta
500430 Iguatemi	112	811,8	Alta
500390 Figueirão	26	734,7	Alta
500090 Antônio João	68	730,9	Alta
500460 Itaquiraí	127	653,5	Alta
500730 Rio Negro	21	433,8	Alta
500480 Japorã	35	429,6	Alta
500840 Vicentina	24	378,8	Alta
500230 Brasilândia	42	362,7	Alta
500570 Naviraí	148	293,3	Média
500240 Caarapó	85	277,7	Média
500325 Costa Rica	69	265	Média
500280 Caracol	12	238,3	Média
500200 Batayporã	25	233,4	Média
500795 Tacuru	18	166,5	Média
500540 Maracaju	72	159,8	Média
500769 São Gabriel do Oeste	45	152,1	Média
500568 Mundo Novo	29	151,1	Média
500500 Jardim	34	141,8	Média
500085 Angélica	14	130,5	Média
500560 Miranda	33	129,2	Média
500470 Ivinhema	31	111,4	Média
500100 Aparecida do Taboado	30	108,4	Média
500790 Sidrolândia	49	104	Média

► Casos confirmados de Dengue por Incidência - 14 Dias

MUNICÍPIO	Nº CASOS PROVÁVEIS	INCIDÊNCIA	
Mun Resid MS	2024	INCIDÊNCIA	
500480 Japorã	35	429,6	Alta
500460 Itaquiraí	81	416,8	Alta
500769 São Gabriel do Oeste	23	77,8	Baixa
500430 Iguatemi	10	72,5	Baixa
500295 Chapadão do Sul	19	61,3	Baixa
500540 Maracaju	11	24,4	Baixa
500730 Rio Negro	1	20,7	Baixa
500568 Mundo Novo	3	15,6	Baixa
500525 Laguna Carapã	1	14,7	Baixa
500755 Santa Rita do Pardo	1	14,2	Baixa
500720 Rio Brilhante	5	13,3	Baixa
500440 Inocência	1	11,9	Baixa
500450 Itaporã	2	8,3	Baixa
500500 Jardim	2	8,3	Baixa
500635 Paranhos	1	7,7	Baixa
500470 Ivinhema	2	7,2	Baixa
500110 Aquidauana	2	4,3	Baixa
500790 Sidrolândia	2	4,2	Baixa
500560 Miranda	1	3,9	Baixa
500370 Dourados	8	3,3	Baixa
500630 Paranaíba	1	2,4	Baixa
500660 Ponta Porã	1	1,1	Baixa
500320 Corumbá	1	1	Baixa
500830 Três Lagoas	1	0,8	Baixa

Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 19 (05/05/2024 - 11/05/2024) até a Semana Epidemiológica 20 (12/05/2024 - 18/05/2024) .

6 Perfil dos óbitos por dengue

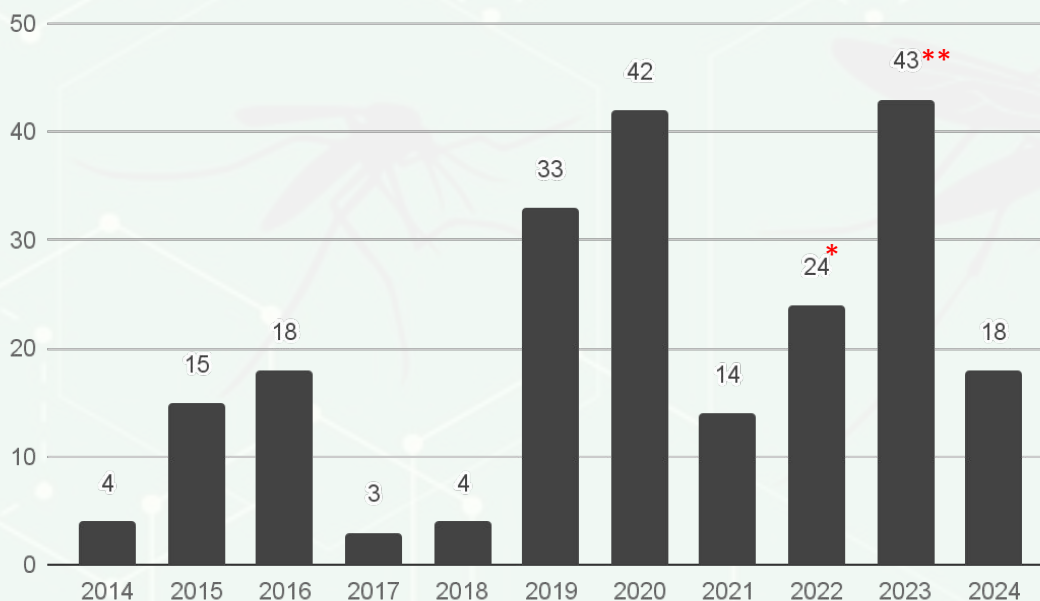


Óbitos contabilizados para o ano de ocorrência,
Dados até 22/05/2024

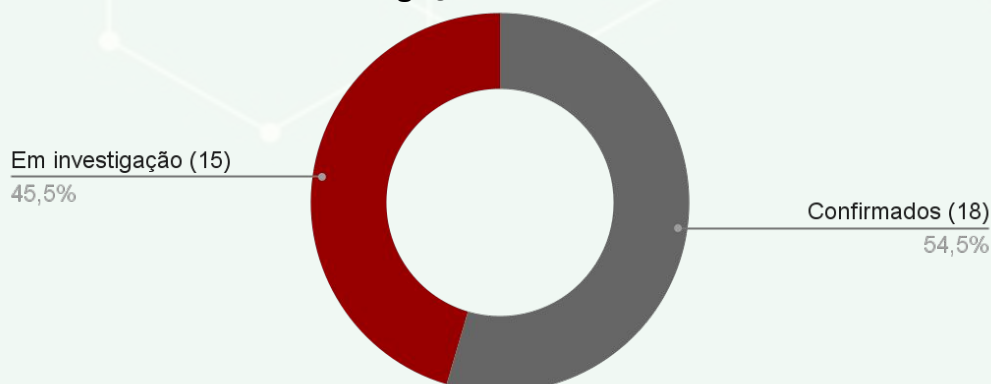
* Óbito de paciente por co-infecção de Dengue e COVID-19

** 2 óbitos por coinfecção de Dengue e Chikungunya

► Série histórica dos óbitos por dengue 2014 à 2024



► Relação de óbitos confirmado e em investigação - 2024



► Dados dos óbitos por Dengue por município de residência - 2024

Município de Residência	Idade	Sexo	Início dos Sintomas	Data do Óbito	Confirmação do Óbito	Comorbidade
Maracaju	01 mês	F	31/01/2024	05/02/2024	16/02/2024	NR
Chapadão do Sul	81 anos	M	19/01/2024	07/02/2024	27/02/2024	HAS+D
Coronel Sapucaia	73 anos	F	17/02/2024	20/02/2024	27/02/2024	HAS+D+DA
Dourados	33 anos	M	03/03/2024	05/03/2024	11/03/2024	NR
Laguna Carapã	01 ano	M	06/03/2024	12/03/2024	18/03/2024	NR
Dourados	07 anos	M	19/01/2024	29/01/2024	21/03/2024	NR
Naviraí	73 anos	M	17/03/2024	19/03/2024	26/03/2024	DRC+HAS
Sete Quedas	64 anos	F	04/03/2024	10/03/2024	01/03/2024	NR
Amambai	88 anos	F	11/03/2024	25/03/2024	01/03/2024	D+HAS
Paranhos	70 anos	F	07/03/2024	25/03/2024	01/03/2024	NR
Naviraí	81 anos	M	29/03/2024	07/04/2024	09/04/2024	NR
Ponta Porã	90 anos	F	29/03/2024	08/04/2024	09/04/2024	HAS
Amanbai	91 anos	M	31/03/2024	08/04/2024	16/04/2024	NR
Ponta Porã	74 anos	M	07/04/2024	13/04/2024	16/04/2024	D+HAS
Amambai	32 anos	F	15/04/2024	20/04/2024	23/04/2024	NR
Laguna Carapã	75 anos	M	04/04/2024	22/04/2024	29/04/2024	CA+HAS
Ponta Porã	55 anos	F	22/04/2024	25/04/2024	29/04/2024	D+HAS
Ponta Porã	85 anos	M	19/04/2024	22/04/2024	29/04/2024	HAS

Fonte: SINAN Online

*Dados até 22/05/2024

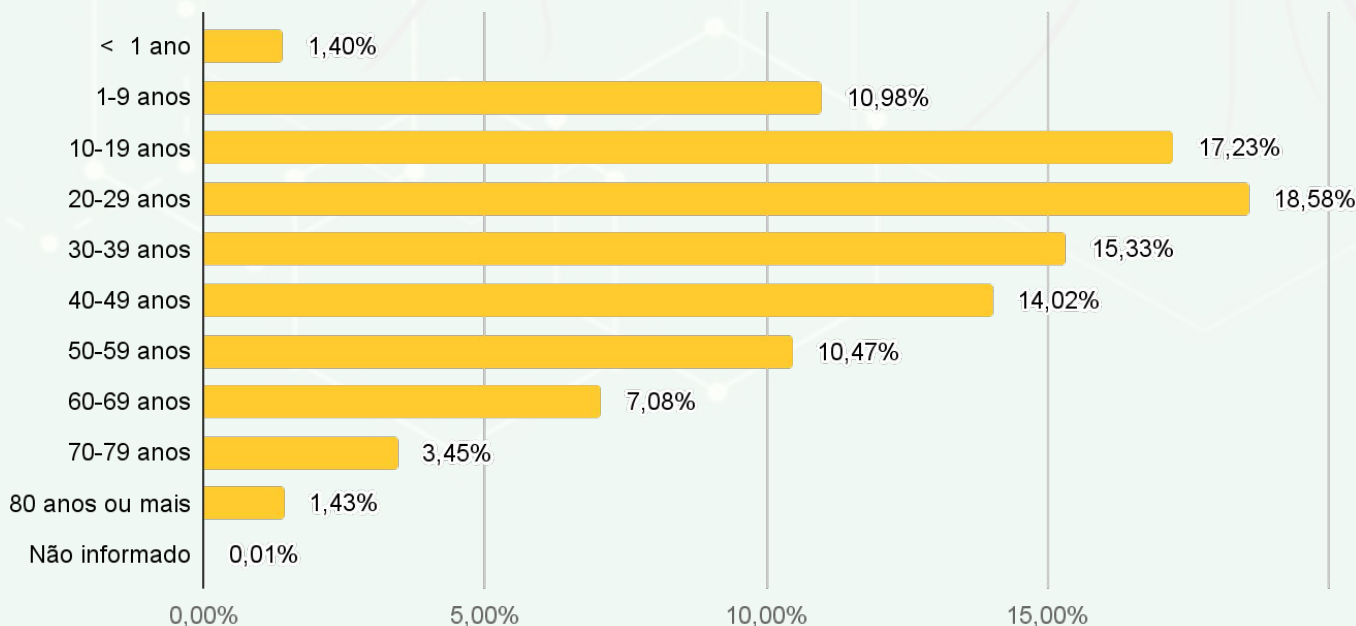
* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

NR = Nada relatado C = Cardiopatia D = Diabetes HAS = Hipertensão Arterial DA = Doença autoimune DRC = Doença renal crônica HE = Hepatopatias CA = Câncer

7

Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

► Distribuição dos casos prováveis por idade

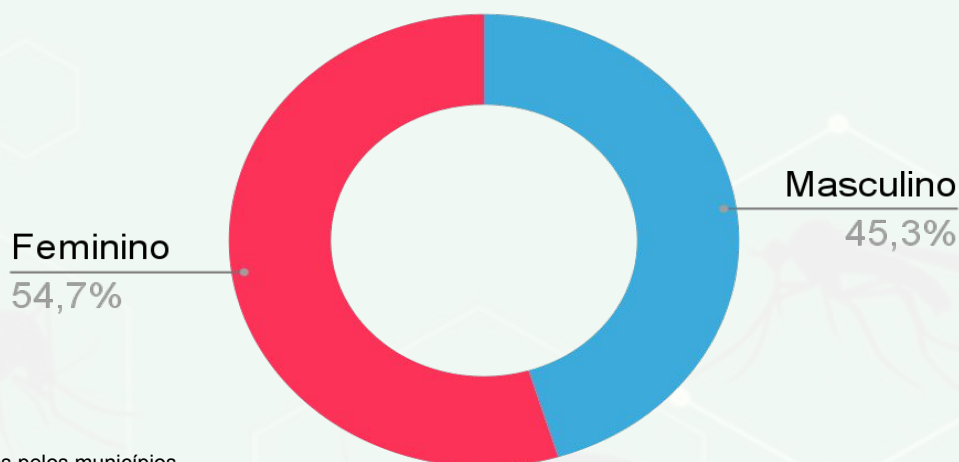


Fonte: SINAN Online

*Dados até 18/05/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► **Distribuição dos casos prováveis por sexo**

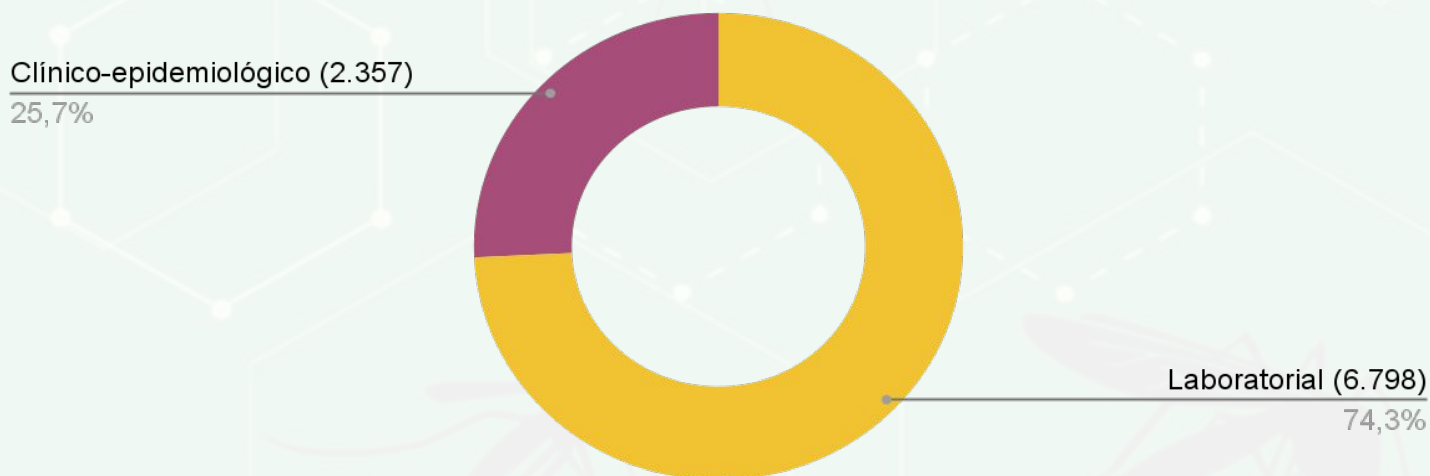


Fonte: SINAN Online

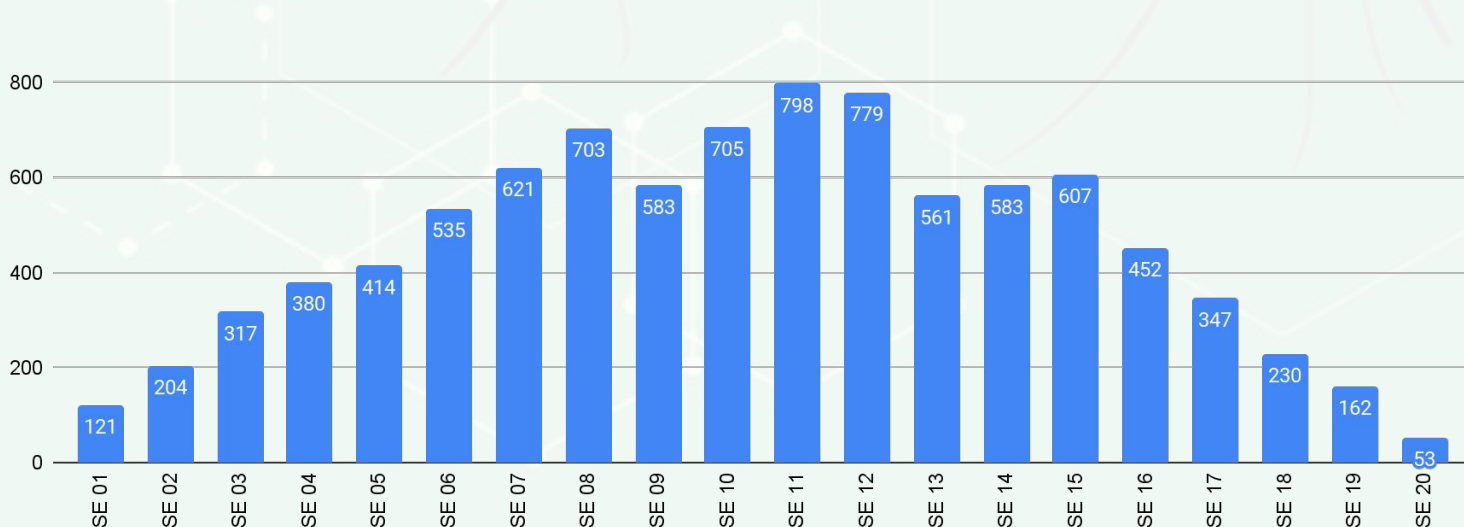
*Dados até 18/05/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

8 CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO DE DENGUE



► **Casos confirmados por semana epidemiológica de notificação**



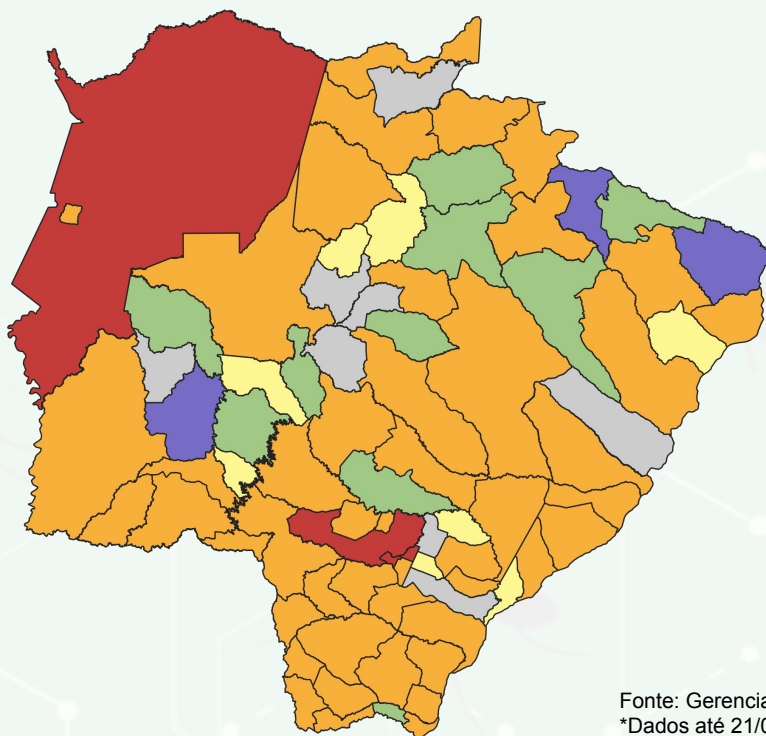
Fonte: SINAN Online

*Dados até 18/05/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

9

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL
*Dados até 21/05/2024

Caso positivo para o sorotipo 4 (DENV4) detectado em um residente de Dourados, sendo sequenciado e resultado como resposta vacinal.

7 casos de DENV - 3 em investigação: amostras enviadas para sequenciamento.

3 casos DENV - 4 em investigação: amostras enviadas para sequenciamento.

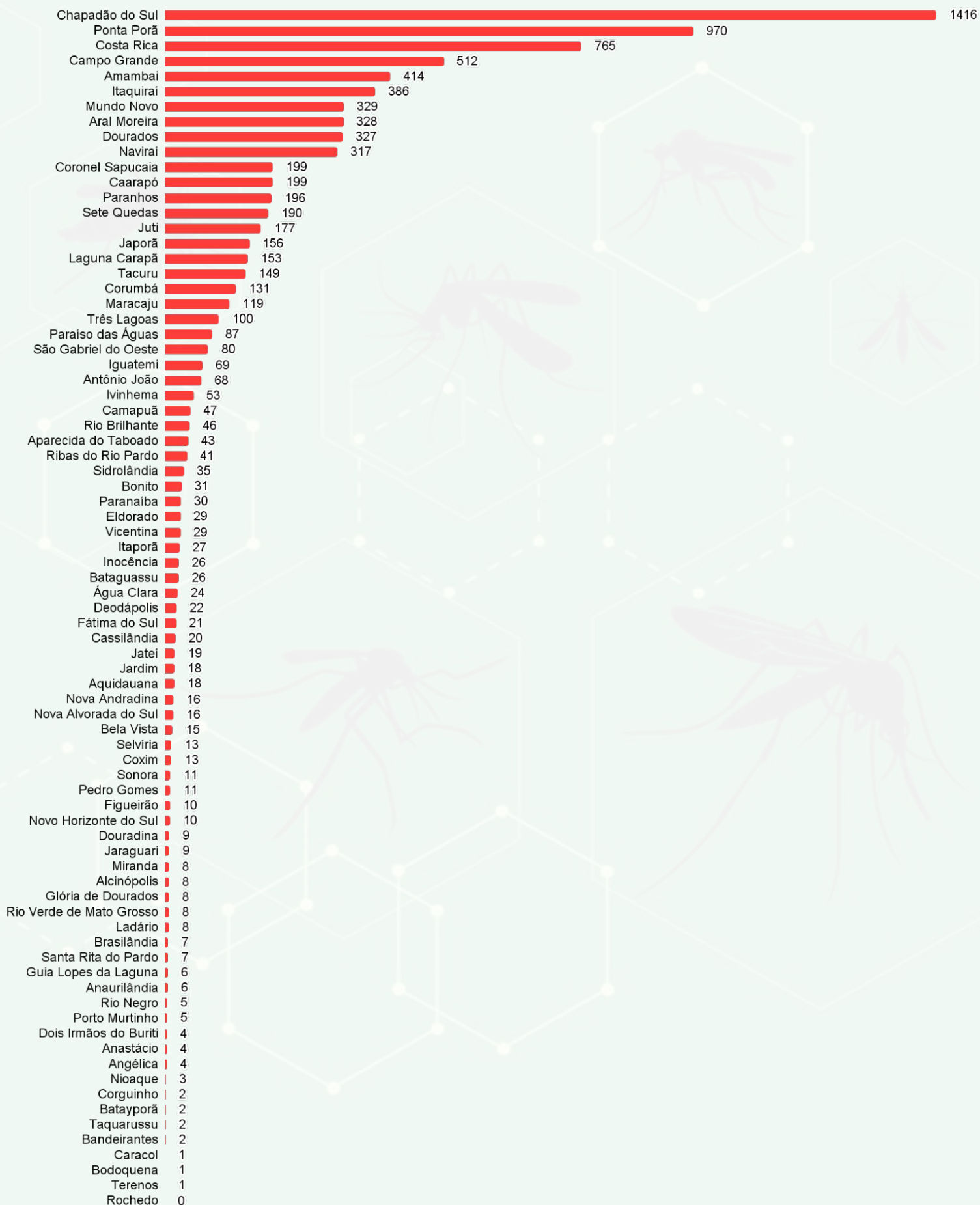
	Municípios	%
DENV-1	10	16,7%
DENV-2	8	10,2%
DENV-1 + DENV-2	47	59,5%
DENV-1 + DENV-2 + *DENV-4	3	3,8%
DENV-1 + DENV-2 + *DENV-3	3	3,8%
Não detectável	8	10,1%
Total	79	100%

10 Municípios não possuem sorotipo detectável

02 Municípios não enviou amostras para sorotipagem.

Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV4
Microrregião de Aquidauana	17	2	0	0
Microrregião de Campo Grande	1829	276	1	0
Microrregião de Coxim	10	9	0	0
Microrregião de Jardim	28	36	1	0
Microrregião de Corumbá	6	24	0	1
Microrregião de Dourados	254	260	0	3
Microrregião de Nova Andradina	45	54	0	0
Microrregião de Naviraí	346	759	0	0
Microrregião de Ponta Porã	885	852	0	0
Microrregião de Paranaíba	35	29	5	0
Microrregião de Três Lagoas	28	24	0	0

► Total de Casos Confirmados de Dengue

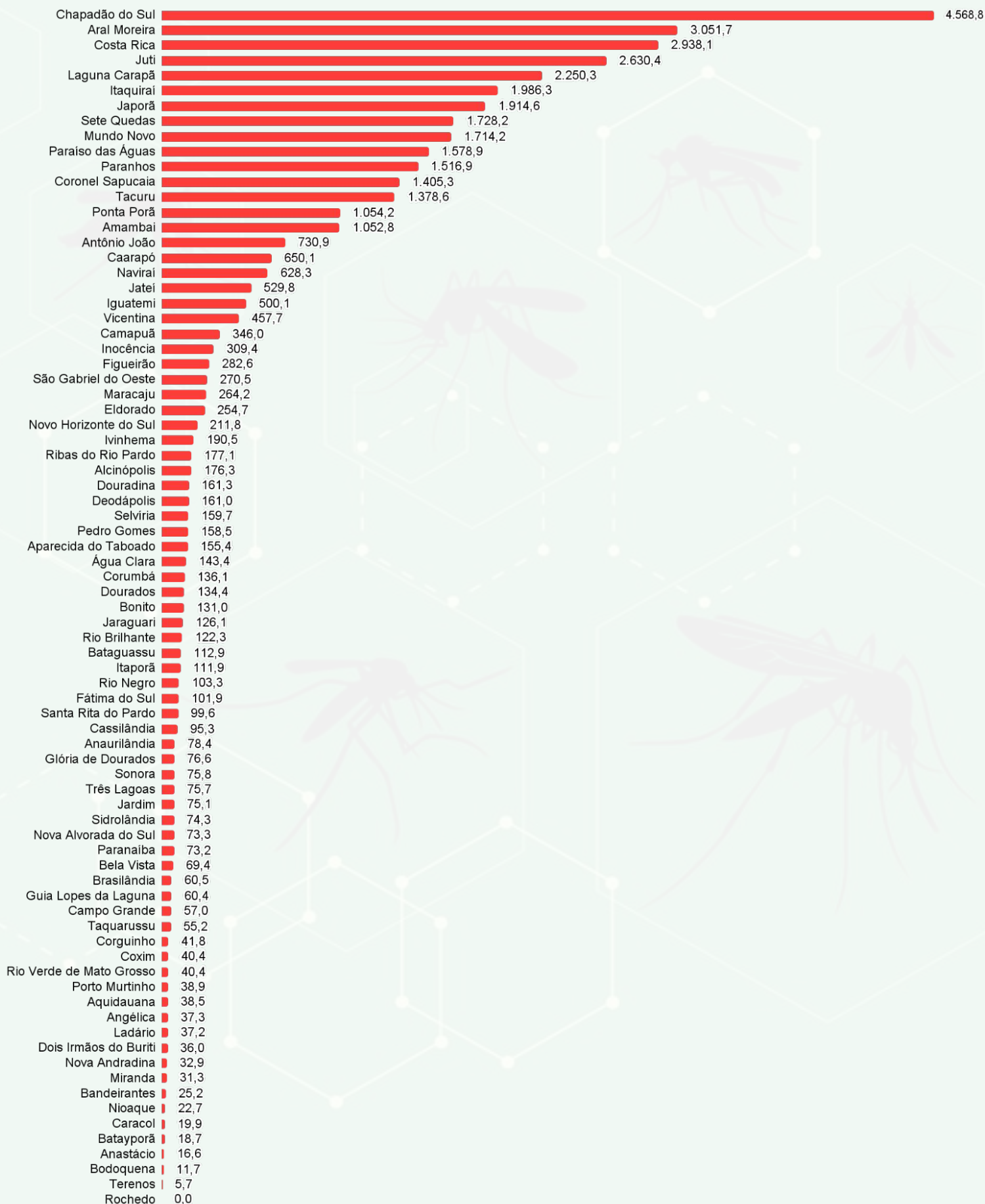


Fonte: SINAN Online

*Dados até 11/05/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online

*Dados até 11/05/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios



BOLETIM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

O desenvolvimento de novas vacinas considera os principais problemas de saúde pública para direcionar os esforços e recursos na produção de imunobiológicos que terão grande impacto na carga de doenças e, consequentemente, na qualidade de vida da população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) é um avanço no campo da imunização e torna-se mais um passo necessário para ampliar as medidas integradas e efetivas para a prevenção e controle da doença, que se baseiam na vigilância epidemiológica e laboratorial, no manejo clínico e na comunicação efetiva.

A incorporação de uma nova vacina no SUS leva em consideração não somente o impacto na morbimortalidade da doença, mas também se ela é custo-efetiva, ou seja, se traz benefícios à saúde e reduz os custos relacionados a esta doença (tratamento, hospitalização, dia de trabalho/estudo perdido do paciente e/ou de seus familiares, sua sobrevivência), além de seu impacto orçamentário.

Desta forma, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) passou a avaliar a incorporação da vacina dengue (atenuada), conforme o art. 15, § 1º do Decreto nº 7.646/2011, em outubro de 2023.

Todos os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos por esta vacina e, consequentemente, a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi aprovada nesta comissão em 21 de dezembro de 2023.

A vacinação contra a dengue envolve as três esferas gestoras do SUS, contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de saúde (SMS).

IBGE	Município	Número de Doses Recebidas	Número de Doses Aplicadas
50	Mato Grosso do Sul	101.619	46.808

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	Nº de Doses Aplicadas	População 10 a 14 anos	Cobertura
1	Novo Horizonte do Sul	178	197	317	62,15%
2	Dois Irmãos do Buriti	465	403	821	49,09%
3	Aparecida do Taboado	986	856	1803	47,48%
4	Vicentina	212	171	379	45,12%
5	Paraíso das Águas	251	194	435	44,60%
6	Costa Rica	1065	827	1897	43,60%
7	Caarapó	1317	1061	2461	43,11%
8	Tacuru	532	419	984	42,58%
9	Taquarussu	142	108	258	41,86%
10	Miranda	1227	921	2220	41,49%
11	Figueirão	148	105	255	41,18%
12	Glória de Dourados	356	253	624	40,54%
13	Fátima do Sul	683	490	1215	40,33%
14	Ladário	1004	709	1805	39,28%
15	Ivinhema	1016	725	1847	39,25%
16	Paranaíba	1414	975	2508	38,88%
17	Rio Negro	179	123	320	38,44%
18	Guia Lopes da Laguna	407	272	709	38,36%
19	Batayporã	389	286	750	38,13%
20	Cassilândia	697	481	1288	37,34%
21	Nioaque	543	366	986	37,12%
22	Jardim	1012	672	1814	37,05%
23	Bandeirantes	306	204	551	37,02%
24	Iguatemi	563	366	990	36,97%
25	Mundo Novo	757	496	1362	36,42%
26	Japorã	540	337	928	36,31%
27	Bodoquena	372	238	664	35,84%
28	Caracol	210	139	391	35,55%
29	Corumbá	4212	2634	7431	35,45%
30	Rochedo	215	135	381	35,43%
31	Sonora	603	380	1091	34,83%
32	Brasilândia	428	271	790	34,30%
33	Douradina	241	152	448	33,93%
34	Naviraí	2030	1219	3641	33,48%

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	Nº de Doses Aplicadas	População 10 a 14 anos	Cobertura
35	Jateí	148	86	259	33,20%
36	Selvíria	312	271	818	33,13%
37	Pedro Gomes	253	146	456	32,02%
38	Camapuã	473	277	873	31,73%
39	Aquidauana	2030	1152	3676	31,34%
40	Eldorado	454	257	837	30,70%
41	Laguna Carapã	322	174	586	29,69%
42	Corguinho	217	107	364	29,40%
43	Deodápolis	517	275	954	28,83%
44	Amambai	1882	971	3403	28,53%
45	Sidrolândia	1978	984	3506	28,07%
46	Aral Moreira	556	290	1038	27,94%
47	Três Lagoas	5384	2675	9600	27,86%
48	Sete Quedas	447	156	564	27,66%
49	Inocência	296	155	561	27,63%
50	Itaquiraí	795	388	1420	27,32%
51	Angélica	419	209	779	26,83%
52	Paranhos	816	365	1382	26,41%
53	Alcinópolis	164	81	313	25,88%
54	Juti	336	142	578	24,57%
55	Anastácio	1019	441	1806	24,42%
56	Ponta Porã	3978	1746	7221	24,18%
57	Bela Vista	949	415	1717	24,17%
58	Itaporã	1095	456	1950	23,38%
59	Chapadão do Sul	1307	542	2334	23,22%
60	Jaraguari	288	111	507	21,89%
61	Porto Murtinho	637	240	1124	21,35%
62	Anaurilândia	279	112	532	21,05%
63	Bonito	991	372	1780	20,90%
64	Terenos	707	269	1294	20,79%
65	Coronel Sapucaia	733	279	1356	20,58%
66	Rio Brilhante	1658	610	2967	20,56%
67	São Gabriel do Oeste	1160	427	2105	20,29%
68	Nova Andradina	1899	686	3510	19,54%
69	Campo Grande	34116	11947	61139	19,54%
70	Antônio João	442	158	830	19,04%
71	Rio Verde de Mato Grosso	765	212	1394	15,21%
72	Maracaju	1737	449	3061	14,67%

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	Nº de Doses Aplicadas	População 10 a 14 anos	Cobertura
73	Santa Rita do Pardo	288	73	529	13,80%
74	Ribas do Rio Pardo	1027	250	1816	13,77%
75	Nova Alvorada do Sul	1045	230	1815	12,67%
76	Bataguassu	938	204	1694	12,04%
77	Água Clara	785	150	1371	10,94%
78	Coxim	1277	83	2248	3,69%
79	Dourados	0		16962	0,00%

*Dados extraídos de Sistema Próprio Municipal em 22/05/2024,

** migrados para RNDS.

Salientamos que alguns municípios não apresentam o número de doses aplicadas atualizados. Os motivos para que estes registros não estejam sendo realizados, trazemos aqui 5 (cinco) hipóteses para a falta de registro.

- 1 – O município não ter começado a realizar a vacinação.
- 2 – O registro não está sendo de fato lançado no sistema.
- 3 – O E-SUS não estar atualizado.
- 4 – O sistema apesar de estar atualizado, não está interligado a RNDS.
- 5 – O sistema próprio não realiza o envio dos dados de registro em tempo oportuno para RNDS.





BOLETIM DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE ARMADILHAS OVITRAMPAS

A armadilha de oviposição (ovitampa) é utilizada para a coleta de ovos de mosquitos das espécies *Aedes Aegypti* e/ou *Aedes. albopictus*. Consiste em um método sensível e econômico para detectar a presença do vetor, sendo de fácil manuseio no campo.

Tem sido utilizada para detectar precocemente a infestação pelo mosquito em municípios não infestados, para o monitoramento da densidade das populações de vetores em municípios infestados e para direcionar as ações e avaliar o impacto das estratégias de controle vetorial.

No intuito de aperfeiçoar o referido método a FIOCRUZ e Fundação Getúlio Vargas - FGV/RJ, desenvolveu o aplicativo **conta ovos** que registra a localização das ovitampas por meio de coordenadas geográficas do município em estudo. Não obstante, as ovitampas são instaladas em área urbana, conforme apresenta a população do município, em distâncias de 100, 200 e 300 metros.

Indicadores Entomológicos de Ovitampas

Com base na contagem de ovos capturados com as palhetas, determinam-se o índice de densidade de ovos (IDO) e o índice de positividade das ovitampas (IPO).

IPO – percentual de armadilhas positivas entre todas as armadilhas examinadas.

$$\text{IPO} = \frac{\text{Nº de armadilhas positivas}}{\text{Nº de armadilhas examinadas}} \times 100$$

IDO – número médio de ovos por armadilha positiva.

$$\text{IDO} = \frac{\text{Nº de ovos}}{\text{Nº de armadilhas positivas}}$$

► Considerações:

Incorporação do Monitoramento com Armadilhas Ovitrapas em 15 municípios do MS, conforme preconiza Nota Técnica N° 33/2022-CGAR/DEIODT/MS;

Orientação às equipes de vigilância dos municípios na implementação do monitoramento entomológico com armadilhas de oviposição (ovitrapas) para monitorar a densidade das populações de vetores;

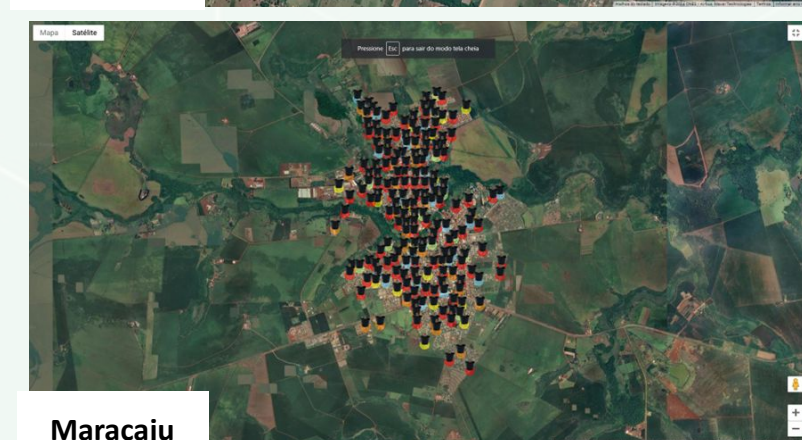
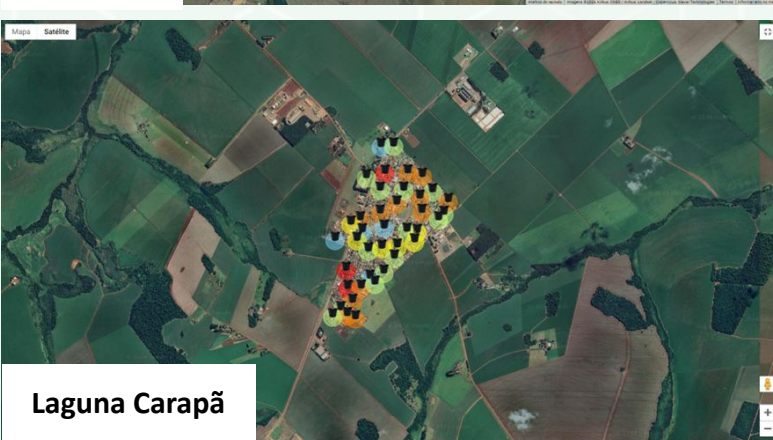
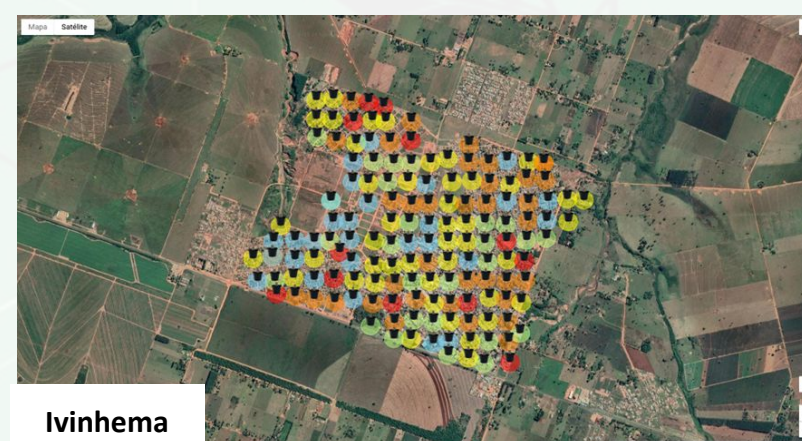
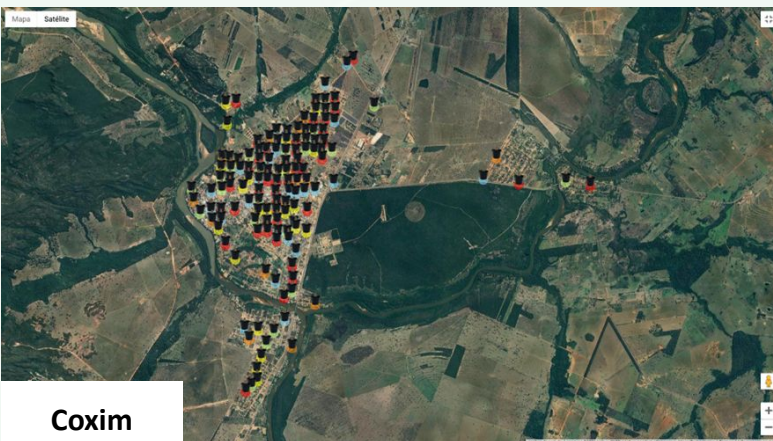
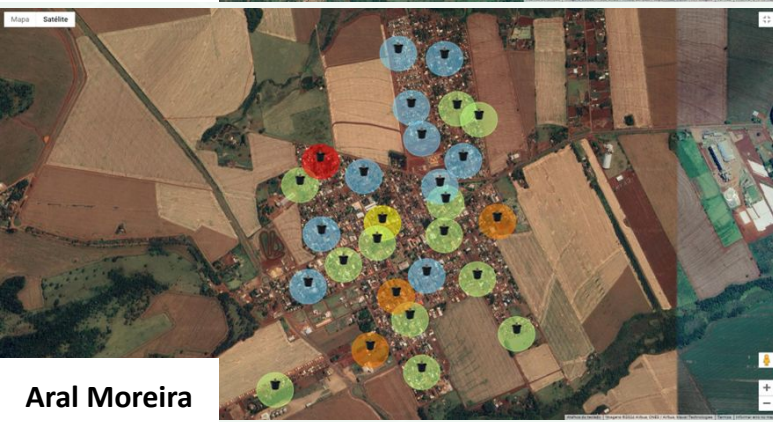
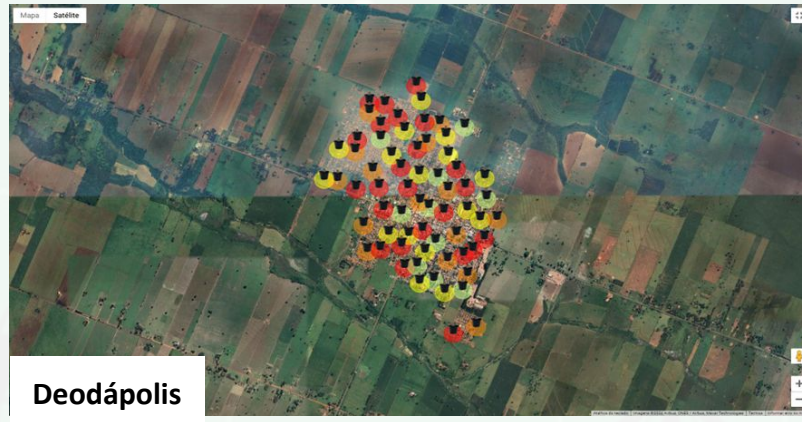
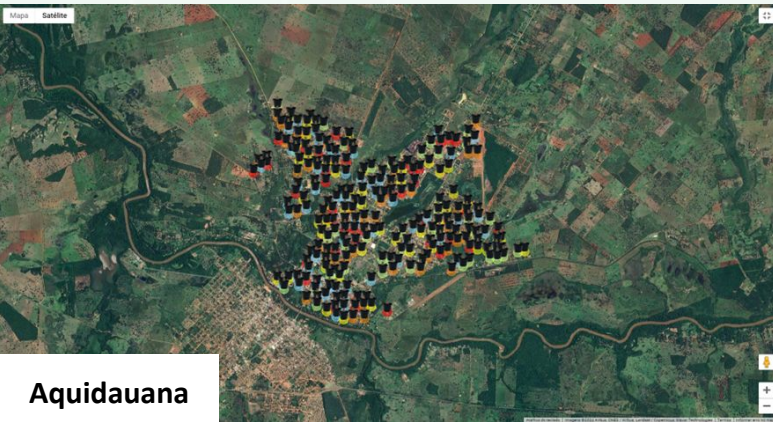
Mapas de calor e resultados do monitoramento com oitrapas realizado
MENSALMENTE

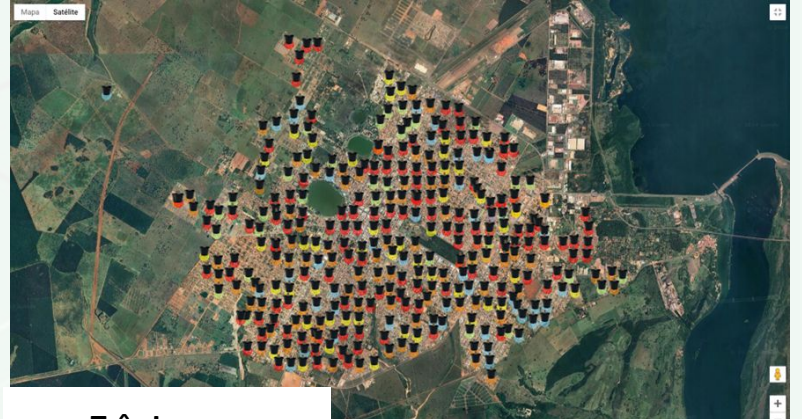
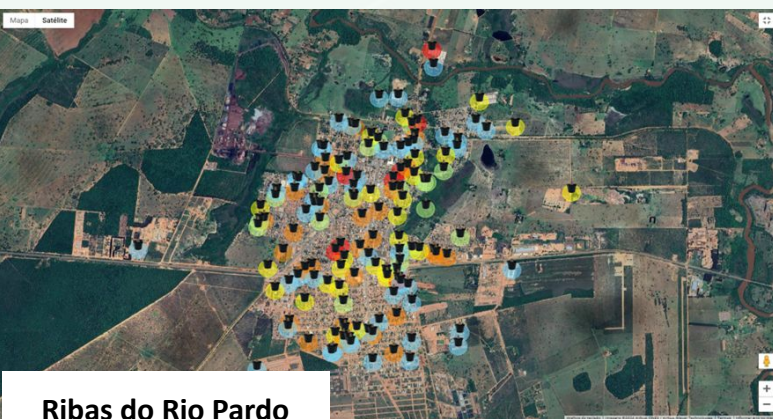
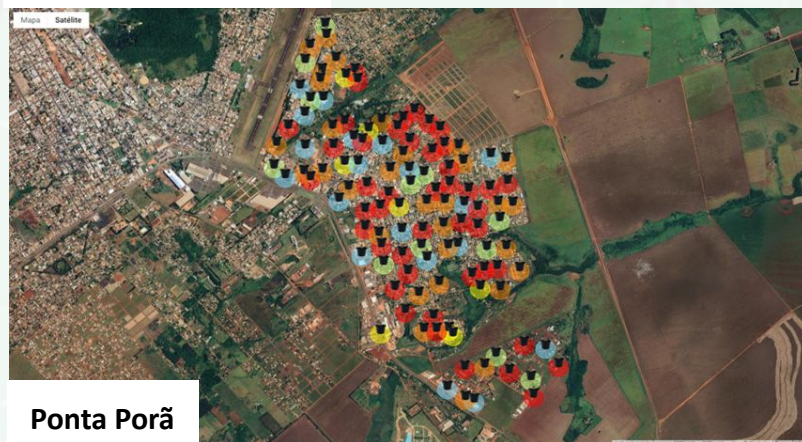
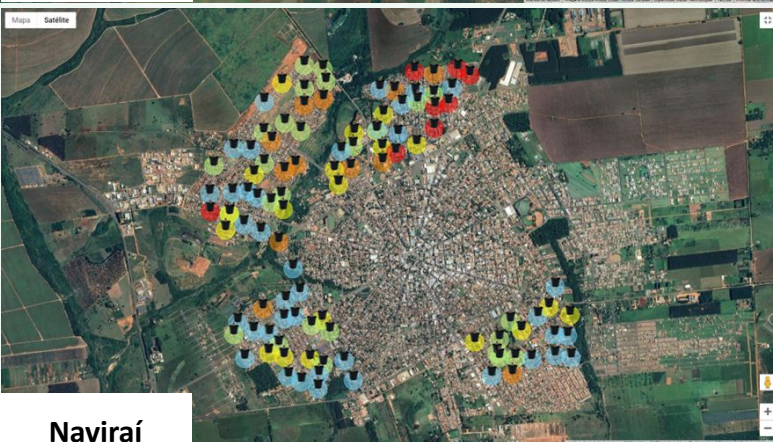
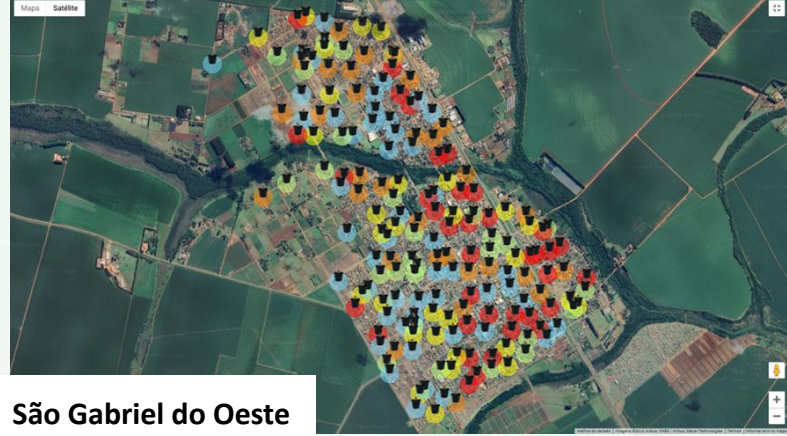
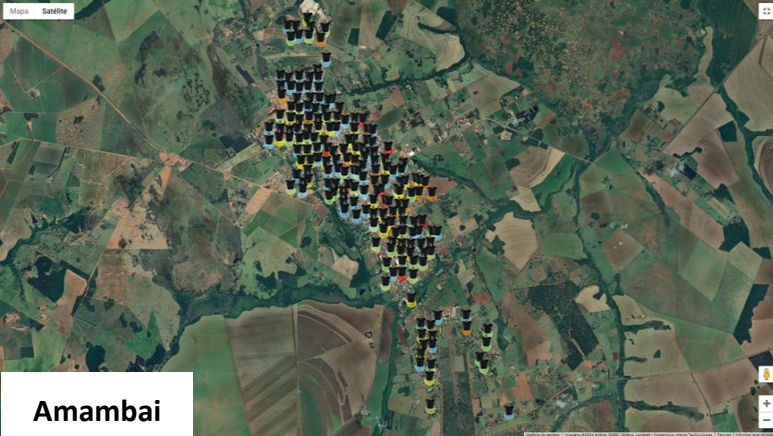
► Municípios com implementação do monitoramento com oitrapas no estado de Mato Grosso do Sul, ABRIL de 2024.

Município	Nº de Ovitrapas	Total de ovos	IPO %	IDO %
Amambai	195	4.778	62%	39
Aquidauana	241	12.147	76%	66
Aral Moreira	30	555	66%	27
Caarapó	43	Não	realizou	a coleta
Coxim	137	12.059	78%	112
Deodápolis	65	6.158	100%	93
Ivinhema	148	6.229	81%	51
Itaquiraí	101	5.144	98%	51
Laguna Carapã	40	2.052	87%	52
Maracaju	191	33.140	84%	205
Naviraí	104	3.031	62%	46
Ponta Porã	115	11.438	83%	119
Ribas do Rio Pardo	141	4.116	60%	47
São Gabriel D'Oeste	177	9.574	71%	75
Três Lagoas	350	35.682	86%	118

* IPO: Índice de Positividade de Ovitrapas

* IDO: Índice de Densidade de Ovos





Av. Marechal Deodoro, 1037 - Jardim Leblom - Campo Grande - Mato Grosso do Sul



(67) 3314 - 6106/6108/6117



psilvadealmeida@yahoo.com.br
camiladalbarbosa@gmail.com

AÇÕES REALIZADAS PELA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE

- Atualização e revisão em andamento do Plano de Contingência Estadual;
- Realizado divulgação de informações através dos Boletins Epidemiológicos;
- Publicação da Resolução nº 160/SES/MS que trata do repasse do financeiro estadual para o controle das arboviruses para os 79 municípios publicada no D.O nº 11.392 - dia 22/01/2024;
- Data 05, 12, 19 e 26/01 – Participações nas reuniões por meio de videoconferência com Ministério da Saúde e estados da região Sul, Sudeste e outros do Centro Oeste sobre o cenário epidemiológico, ações realizadas para o enfrentamento das Arboviroses; e informes gerais.
- Data 12/01/2024 – Web Aula, tema: Manejo Clínico da Dengue com a Dr^a Mariana Croda (Consultora da OPAS).
- Data 15/01/2024 – Web Aula, tema: Ações programadas para o Combate às Arboviroses com Enf^a Bianca Modafari Godoy (Área técnica da VE)
- Data 19/01/2024 - Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes para os gestores municipais com alta incidência no período (Equipe vigilância em saúde).
- Data 23/01/2024 – Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes e promover a integração entre os gestores municipais
- Data 24/01/2024 – Apresentação em CIB do cenário epidemiológico;
- Data: 02/02/2024 - Web de atualização do Manejo Clínico da Chikungunya com Dra. Andryane Tetila (Infectologista);
- Evento: Ações Integradas de Combate às Arboviroses, a ser realizado no dia 08/02/2024;
- Web com ACS – SAPS – 08/02/2024;
- Análise dos planos de contingência enviados;
- Monitoramento dos resultados laboratoriais, encerramento de casos;
- Orientações aos municípios;
- Reuniões bimestrais com o Comitê Estadual de Combate as Arboviroses.
- Dia 07/02/2024 – Reunião com a Defesa Civil em conjunto com CMO, Base aerea, Sejusp, Assomasul, entre outros, para programação da força tarefa nos 13 municípios que possuem microáreas descobertas.
- Reunião dia 09/02 com Defesa Civil e SESAU CG para definição das força tarefa;
- Distribuição de impressos de fluxograma de dengue e Chikungunya e cartão de acompanhamento de dengue.
- 02/03/2024 - Blitz educativa em alusão ao Dia “D” de combate as Arboviroses nacional
- Elaboração dos Planos de Ação das Arboviroses para os municípios de Fronteira e Divisas e para as Populações Indígenas;
- Data 28/02/2024 - Web Aula sobre Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online

- Reunião online com Maracajú para levantar o Diagnóstico Situacional do Município;
- Data 07/03/2024 - Web Aula sobre as Competências do(a) Enfermeiro(a) na Epidemia de Dengue na APS;
- Webinar - Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico em Adultos e Crianças para Programas de Provisão (Datusus);
- Data 09/03/2024 e 10/03/2024 - Participação no evento Ação e Cidadania;
- Data 14/03/2024 - Web Aula Plano de ação nas Fronteiras e Divisas;
- Data 15/03/2024 - Web Aula Fluxo de Notificação das Arboviroses com a População Indígena;
- Webinar - Vigilância de casos graves e óbitos por Chikungunya no contexto epidemiológico atual;
- Visita técnica ao município de Jaraguari;

► Links úteis de materiais e web aulas

MATERIAIS GRÁFICOS:

- Fluxograma - Manejo Clínico da Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-clinico-da-dengue/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya na criança:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-na-crianca/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya no adulto:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-no-adulto/view>
- Manual - Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca>
- Cartão de Acompanhamento do Paciente com Suspeita de Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/cartao-de-acompanhamento-do-paciente-com-suspeita-de-dengue/view>
- Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/chikungunya/diretrizes-para-a-organizacao-dos-servicos-de-atencao-a-saude-em-situacao-de-aumento-de-casos-ou-de-epidemia-por-arboviroses>
- Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a Dengue em 2024:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/estrategia-vacinacao-dengue/view>
- NOTA TÉCNICA Nº 12/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-12-2024-cgici-dpni-svsa-ms>

WEB AULAS:

- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg>
- Atualização do Manejo Clínico da Febre Chikungunya - <https://www.youtube.com/watch?v=tfJ4Byss3tU>
- Manejo Clínico da Dengue - https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s_tMqrs
- Ações programadas para o Combate às Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=oi364BaQqPE>
- Oficina de Plano de Contingência das Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=tDPRPnTYXrE&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=13>
- Dengue e seus sinais de alarme - <https://www.youtube.com/watch?v=cHkhr2fCCFQ>
- Competências do (a) Enfermeiro (a) na Epidemia Dengue da APS - <https://www.youtube.com/watch?v=Pg3frU2ZJvQ&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=3>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=4>

Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

TELEFONE

(67) 3318-1814 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-MAIL

doencasendemicasms@outlook.com

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

LACEN - MS (Laboratório Central de Saúde Pública)

TELEFONE

(67) 3345-1300

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul	Eduardo Correa Riedel
Secretário de Estado de Saúde	Maurício Simões Corrêa
Secretária de Estado de Saúde Adjunta	Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves
Diretora de Vigilância em Saúde	Larissa Domingues Castilho de Arruda
Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica	Danielle Galindo Martins Tebet
Coordenadora de Imunização	Ana Paula Resende Goldfinger
Gerente Técnica de Doenças Endêmicas	Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes
Coordenadoria do CIEVS Estadual	Karine Ferreira Barbosa
Diretor-Geral LACEN	Luiz Henrique Ferraz Demarchi
Elaboração	Bianca Modafari Godoy Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes Frederico Jorge Pontes de Moraes Thiago Pereira Sampaio Elisângela Araújo Ribeiro do Vale